



CHAMADA PARA PROPOSTAS

QUINTA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA (WCTE)

Tema: *Redefinindo a escola no século XXI para resgatar a educação transformadora*

**7-9 de outubro de 2026
Universidad Católica del Norte, Chile**

O Instituto Global para a Educação Transformadora (GITE), em colaboração com a Universidad Católica del Norte, Chile, Escola de Educação de Coquimbo, está organizando a Quinta Conferência Mundial sobre Educação Transformadora (WCTE) no Chile, de 7 a 9 de outubro de 2026, sob o tema ***Redefinindo a escola no século XXI para resgatar a educação transformadora.***

Você acredita que uma educação de alta qualidade é o caminho para a transformação sociocultural, econômica e política do seu país? Se a sua resposta a esta pergunta for sim, junte-se a nós no Chile, América do Sul, para a Quinta Conferência Mundial sobre Educação Transformadora, com o objetivo de traçar novas vias para a transformação sistêmica duradoura do Sul Global por meio da educação. Portanto, o objetivo geral da conferência é promover uma compreensão mais ampla e transformadora da educação, que reconheça seu caráter natural, cultural e comunitário, transcendendo as limitações do ensino mecânico e repetitivo, para fomentar processos de aprendizagem autônomos e significativos, orientados para o desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades. Para tanto, entre outras ações, examinaremos criticamente os pressupostos epistemológicos que posicionaram a escola como o único espaço legítimo para a educação, a fim de reconhecer as múltiplas formas e contextos nos quais a educação ocorre como uma experiência vital e cultural.

Muitos dos sistemas educativos atuais estão desconectados das realidades socioeconômicas e políticas do Sul Global. Eles são legados dos regimes coloniais europeus, que estão antiquados, mesmo na Europa, e que não conseguem abordar eficazmente os problemas sociais atuais, nem contribuir para acelerar o crescimento socioeconômico e garantir a estabilidade política. O conceito de educação transformadora deve ser distinguido da escolarização tradicional, a fim de recuperar a riqueza dos processos educativos. Portanto, defendemos um enfoque educacional que vá além da memorização mecânica e da repetição de conteúdos escolares, proporcionando aos estudantes uma educação de nível mundial para economias globais interconectadas e competitivas. Propomos também uma abordagem educativa, em vez de baseada na escola, compreendendo que esta última repete padrões preestabelecidos, enquanto a abordagem educativa cria novas relações. Essa mudança exigirá uma transformação radical na forma como repensamos o currículo escolar, a pedagogia, a liderança e a pesquisa.

Convidamos especialistas em educação, acadêmicos, pesquisadores, formuladores de políticas, profissionais (engenheiros, médicos, ambientalistas, editores, linguistas, especialistas em literacidade (alfabetização), bibliotecários, administradores escolares e professores), estudantes de graduação e pós-graduação, bem como estudiosos de todas as disciplinas acadêmicas conhecidas e emergentes que estejam interessados em compartilhar suas pesquisas e conhecimentos sobre educação com práticas e resultados transformadores, **a submeter um resumo de 300 palavras sobre os temas pertinentes do congresso até 30 de abril de 2026.**

O Comitê de Avaliação de Propostas revisará cada submissão, e os candidatos serão notificados sobre o status de suas propostas dentro de 8 semanas após o prazo de envio.

Convidamos você a submeter propostas para painéis, simpósios, apresentações individuais, mesas-redondas, oficinas interativas, apresentações escolares, sessões de pôsteres, exposições de arte/oficinas de ação pública e palestras sobre livros. Artigos de alta qualidade serão considerados para publicação no *Global Journal of Transformative Education (GJTE)*.

As propostas aceitas devem demonstrar claramente a conexão entre a apresentação e o tema do congresso. Consulte o Apêndice que descreve a Educação Transformadora no final deste documento.

Envie sua proposta pelo seguinte link: <https://gite.education/wcte-2026/>

TEMAS PARA PROPOSTAS

Será dada prioridade a propostas que abordem um ou mais dos seguintes temas, em relação ao tema central do congresso, *Redefinindo a Escola no Século XXI para Recuperar a Educação Transformadora*.

Desafios Globais, Sustentabilidade e Inovação

- Bem-estar psicológico e educação
- Desenvolvimento de habilidades de engenharia nas escolas P-12
- Educação cívica e revitalização comunitária
- Educação e a Quarta Revolução Industrial (4IR)
- Educação em engenharia para todos
- Educação para a sustentabilidade planetária e as mudanças climáticas

- Inovação social e educacional diante dos desafios do Antropoceno
- Inteligência artificial, ensino e aprendizagem
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e o papel da educação
- Reconfiguração social diante dos desafios globais
- Soberania alimentar, vida camponesa, agroecologia e permacultura
- Tecnologia instrucional, e-learning e ensino a distância
- Transição ecológica

Currículo, Pedagogia, Motivação e Avaliação

- Abordagens transformativas no ensino STEM
- Aconselhamento
- Aprendizagem-serviço, resolução de problemas e empreendedorismo no currículo
- Avaliação e mensuração transformadoras
- Boas práticas, metodologias e estratégias no ensino transformador
- Educação artística, educação em saúde, matemática aplicada e economia para a transformação
- Educação baseada no lugar, baseada em problemas e baseada em projetos
- Educação e avaliações baseadas em competências
- Educação especial
- Escolas abertas à comunidade
- Escrita, publicação e renovação de uma cultura leitora
- Inserção de habilidades de pensamento crítico nas aulas
- Literacidade (alfabetização/letramento) crítica para uma sociedade transformadora
- Pesquisa-ação
- Práticas de desescolarização para transformar escolas
- Psicologia educacional
- Redefinição de currículos em diversas áreas (história, geografia, matemática, ciências, artes)
- Tecnologia instrucional e Inteligência Artificial
- Educação para cidadania e revitalização comunitária

Formação de Professores, Liderança e Governança

- Arranjos de sala de aula e pedagogia transformadora
- Bem-estar de estudantes e professores
- Bem-estar docente
- Bibliotecários e currículo transformador
- Democracia nas escolas ou ausência dela
- Desenvolvimento profissional de professores
- Ética na gestão e liderança escolar
- Formação de professores para educação transformadora
- Formação docente para educação baseada em competências
- Fortalecimento de comunidades de prática
- Frequência escolar, absenteísmo e recuperação de horas de instrução
- Liderança

- Liderança transformadora e cultivo da liderança juvenil
- Pesquisa em educação transformadora
- Pessoal não acadêmico e experiência educacional de qualidade
- Resolução de conflitos, educação para a paz e educação cívica
- Trabalhos de pesquisa transformadora e práxis docente

Justiça Social, Inclusão e Descolonização

- Conhecimento sociocultural, sociolinguística, antropologia na educação e ecolinguística
- Currículo para dignidade humana
- Desenvolvimento de livros infantis culturalmente relevantes
- Direitos humanos
- Diversidade de gênero
- Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento
- Epistemologias do Sul Global
- Estudos africanos
- Estudos Afro-americanos e do Caribe
- Ética e o papel das escolas no combate à corrupção
- Grupos afrodescendentes (em países latino-americanos)
- Histórias modernas descolonizadas no Sul Global
- Igualdade, equidade, justiça social, diversidade e inclusão
- Impacto do colonialismo e do neoliberalismo na educação e no desenvolvimento
- Literacidade crítica para uma sociedade transformadora
- Migrantes e educação
- Movimentos estudantis: potencial, impacto, transformação
- Pan-Africanismo e educação do século XXI
- Política linguística, planejamento e direitos linguísticos das línguas Indígenas
- Posicionamento de estudantes com necessidades especiais nos sistemas escolares
- Povos Indígenas e educação
- Resolução de conflitos, educação para a paz e educação cívica para estabilidade e identidade nacional
- Sabedoria ancestral

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PROPOSTAS

Propostas e apresentações são bem-vindas em inglês ou espanhol. Todas as propostas devem estar em Microsoft Word e incluir:

- Nome e título do autor/organizador, afiliação institucional e informações de contato (correio eletrônico, endereço, telefone de contato)
- Título da apresentação proposta
- Resumo (300 palavras)
- Indicar formato de apresentação
- Indicação das necessidades de equipamentos audiovisuais

Propostas de painéis, simpósios e mesas-redondas devem também incluir:

- Nome, título do autor, título da apresentação, correio eletrônico, endereço e afiliação institucional de cada participante.

FORMATOS DE APRESENTAÇÃO

Escolha um dos seguintes formatos de apresentação para a sua proposta. Em alguns casos, o Comitê da Conferência reserva-se o direito de decidir o formato de apresentação proposto pelo(a) palestrante.

Trabalhos Individuais (20 minutos)

As submissões de trabalhos individuais serão agrupadas pela comissão organizadora (não mais que 3 trabalhos por sessão) para formar uma Sala de Discussão mais íntima. A Sala de Discussão será o local principal para as apresentações individuais, oferecendo uma hora intensa de conversas entre apresentadores e participantes sobre temas relacionados e emergentes.

Apresentações em Painel (110 minutos)

Indivíduos ou instituições podem propor a organização de um painel sobre um tema relacionado, com cada apresentador oferecendo uma perspectiva única. Os painéis podem incluir um(a) presidente/moderador(a), 3 ou 4 apresentadores e um(a) debatedor(a). Cada apresentador terá 20 minutos para expor seu trabalho, seguidos de 20 minutos ao final do painel para comentários do(a) debatedor(a) e 10 minutos para perguntas e respostas.

As propostas de painéis devem incluir informações sobre todos os participantes e indicar que eles foram contatados e concordaram em participar. A pessoa que submete a proposta será o único ponto de contato com a conferência.

Mesas-Redondas (60 minutos)

Indivíduos ou instituições podem propor a organização de uma mesa-redonda sobre um tema relacionado ao tema geral da conferência. Assim como nos painéis, as mesas-redondas são coordenadas por um(a) moderador(a) e apresentam diferentes perspectivas. O tempo de apresentação para cada debatedor é limitado a 5–7 minutos. A maior parte da sessão é dedicada ao diálogo entre debatedores e público.

Nas melhores mesas-redondas, os participantes conhecem o trabalho e as opiniões uns dos outros e respondem, apoiando ou refutando, durante suas falas. Há um intercâmbio substantivo com espaço para aprofundamento. As propostas de mesas-redondas devem incluir informações sobre todos os participantes e indicar que eles foram contatados e concordaram em participar. A pessoa que submete a proposta será o único ponto de contato com a conferência.

Oficinas Interativas (60 minutos)

Os apresentadores dedicam pouco tempo à exposição de conceitos, teorias ou modelos pedagógicos, e a maior parte da sessão é voltada à participação prática e direta do público. As oficinas são organizadas em torno de um tema; a discussão é informal e interativa, e não há apresentação de artigos.

Apresentações Escolares (60 minutos)

Professores P-12 (da pré-escola ao ensino médio) de América Latina com sólido conhecimento de práticas transformativas de ensino e aprendizagem que já fazem parte de seu currículo são convidados a apresentar propostas. Se selecionados, serão convidados à conferência com um grupo de seus alunos para apresentar uma de suas aulas transformadoras. A proposta deverá demonstrar evidência clara de aprendizagem transformativa como resultado da aula apresentada.

Bolsas estarão disponíveis para viagem de ida e volta, hospedagem e alimentação. Propostas de escolas cuja missão geral seja centrada no estudante terão prioridade.

Ação Pública / Exposição de Arte

Haverá diversos espaços disponíveis ao longo da conferência para ações públicas e exposições artísticas. Esses formatos buscam fomentar o diálogo público e crítico e devem ser entendidos como espaços de ação social e pedagogia pública. O tempo e o local da apresentação são flexíveis e dependem das necessidades do/a apresentador(a). Por favor, indique suas necessidades audiovisuais e materiais.

Apresentações de Livros (60 minutos)

Se você publicou recentemente um livro que aponta um novo caminho para a educação em um país latino-americano ou em qualquer outro país que possa beneficiar a educação K-16, educadores e formuladores de políticas, este será o espaço ideal para você.

Envie sua proposta usando o seguinte link: <https://gite.education/wcte-2026/>

INSCRIÇÃO NA CONFERÊNCIA

Após a aceitação da proposta, uma taxa obrigatória e não reembolsável deverá ser paga para garantir sua inclusão no programa da conferência.

Valores de Inscrição

- Docentes internacionais/educadores K-12/pesquisadores (América do Norte, Europa, Japão e Austrália): US \$260 (early bird US \$240)
- Docentes/pesquisadores/formuladores de políticas da América Latina/Ásia/África: US \$120 (early bird US \$100)
- Docentes latino-americanos, asiáticos e africanos de formação de professores (exceto docentes do ensino superior): US \$60 (early bird US \$40)
- Estudantes latino-americanos e professores K-12: US \$20 (early bird US \$15)
- Estudantes não latino-americanos: US \$100 (early bird US \$80)

A inscrição antecipada abre em 15 de abril de 2026 e se encerra em 15 de julho de 2026.

Modos de Pagamento Aceitos

1. Website da conferência (www.gite.education usando cartão de crédito/débito)
2. Dinheiro móvel (que tipo de serviço de transferência móvel existe no Chile?)

Oportunidade de Publicação Acadêmica

Artigos de destaque serão considerados para publicação no nosso periódico avaliado por pares, *Global Journal of Transformative Education (GJTE)*.

Clique no link para mais detalhes sobre a revista:

<https://scholarworks.iu.edu/journals/index.php/gite>

CONVOCADORES

<p>Michael T. Ndemanu, Ph.D. Professor Associado de Educação Ball State University, Indiana, EUA mtndemanu@bsu.edu</p> <p>Serafin M. Coronel-Molina, Ph.D. Professor de Literacidade, Cultura e Educação Linguística; e Educação Internacional e Comparada Indiana University, Indiana, EUA scoronel@iu.edu</p> <p>Tom J. McConnell, Ph.D. Professor de Educação em Ciências Ball State University, Indiana, EUA tjmccconnell@bsu.edu</p> <p>Justo Méndez Arámburu, Dr. h. C. Co-Fundador da Nuestra Escuela, Porto Rico Fundador do VAMOS Puerto Rico justo@nuestraescuela.org</p> <p>Winnie Mucherah, Ph.D. Professora de Psicologia do Desenvolvimento Ball State University, Indiana, EUA vmucherah@bsu.edu</p> <p>Venicia McGhie, Ph.D. Professora Associada de Educação e Literacidade Faculdade de Ciências Econômicas e de Gestão University of the Western Cape, Cidade do Cabo, África do Sul vfmcghie@uwc.ac.za</p> <p>Regina J. Giraldo-García, Ph.D. Professora Associada de Métodos de Pesquisa Ball State University – Teachers College rgiraldogar@bsu.edu</p>	<p>Dra. Silvia López de Maturana Luna Docente, Escola de Educação Universidad Católica del Norte, Chile silvialml@gmail.com</p> <p>Dr. Carlos Calvo Muñoz Docente, Escola de Educação Universidad Católica del Norte, Chile carlosmcalvom@gmail.com</p> <p>Dra. Paulina Veas García Diretora da Escola de Educação Universidad Católica del Norte, Chile paulina.veas@ucn.cl</p> <p>Mag. Carola Cerpa Reyes Secretária de Pesquisa Escola de Educação Universidad Católica del Norte, Chile ccerpa@ucn.cl</p> <p>Brenda Nachuah Lawyer-Diangha, Ph.D. Professora Associada, Estudos Curriculares e Ensino University of Douala, Camarões bdiangha@gmail.com</p> <p>Elizabeth Aanuoluwapo AJAYI, Ph.D Docente, Departamento de Educação de Adultos Adekunle Ajasin University, Akungba-Akoko, Estado de Ondo, Nigéria elizabeth.ajayi@aaua.edu.ng</p> <p>Bryce Smedley, Ph.D. Professor Assistente, Programa de Mestrado em Ensino Southern Oregon University, Ashland, Oregon, EUA smedleyb@sou.edu</p>
---	---

APÊNDICE À CHAMADA DE PROPOSTAS DO WCTE 2026

Para fornecer uma definição de aprendizagem transformadora alinhada à visão dos organizadores desta conferência, começamos com uma citação de Schumacher (1973), economista, filósofo e autor de *Small is Beautiful*. Ele afirma:

“O volume de educação continua a aumentar, e, no entanto, também aumentam a poluição, o esgotamento dos recursos e os perigos da capacidade ecológica. Se mais educação ainda há de nos salvar, terá de ser uma educação de outro tipo, uma educação que nos leve à profundidade das coisas.”

É importante examinar a relevância da afirmação de Schumacher no contexto atual de sua disciplina e/ou do sistema educacional P-16 em seu país, especialmente no que diz respeito ao quanto prepara os estudantes para enfrentar necessidades e problemas sociais.

Aprendizagem transformadora, segundo O’Sullivan (2003):

A aprendizagem transformadora envolve experimentar uma mudança profunda e estrutural nos pressupostos básicos do pensamento, dos sentimentos e das ações. Trata-se de uma mudança de consciência que altera de forma dramática e irreversível nosso modo de ser no mundo. Essa mudança envolve nossa compreensão de nós mesmos e de nossos lugares no mundo; nossas relações com outros seres humanos e com a natureza; nossa compreensão das relações de poder em estruturas interligadas de classe, raça e gênero; nossa consciência corporal; nossas visões de abordagens alternativas de vida; e nosso senso de possibilidades para justiça social, paz e alegria pessoal (O’Sullivan, p. 327, 2003).

Questões gerais para reflexão aprofundada e aperfeiçoamento de suas propostas para a conferência

Como organizadores, queremos garantir que os trabalhos apresentados no WCTE sejam relevantes não apenas ao tema da conferência, mas também à visão da educação transformadora. Ao elaborar sua proposta, incentivamos você a revisar atentamente esta chamada e assegurar que sua proposta responda a algumas das seguintes perguntas:

- Que mudança transformadora duradoura sua proposta busca promover em professores e/ou estudantes?
- De que maneiras sua proposta desafia o status quo ou rompe com formas tradicionais de ensino e/ou aprendizagem, oferecendo novas soluções para os problemas?
- De que forma sua proposta eleva a voz de jovens/adultos e promove práticas democráticas nas escolas e/ou na sociedade?
- Que técnicas disciplinares, ideias, habilidades de liderança, avaliações, metodologias pedagógicas, currículos etc., cientificamente validados, você está propondo?
- De que maneira sua proposta contribui para a construção de um futuro mais equitativo e sustentável?
- Como sua proposta utiliza os recursos naturais e humanos disponíveis em sua localidade como instrumentos para o engajamento estudantil?

- De que formas sua proposta promove a transferência e a aplicabilidade do conhecimento em contextos da vida real?
- Como sua proposta examina problemas sociais, ambientais e econômicos de sua região?
- Como sua proposta incentiva aprendizagem baseada em projetos, colaborativa e centrada no estudante?
- De que forma sua proposta fortalece parcerias entre jovens e pais/adultos para uma aprendizagem-serviço eficaz?
- Como sua proposta promove sistemas autênticos de conhecimentos Indígenas e/ou modos Indígenas de saber e fazer?
- Quão inovadora, criativa e transformadora é sua proposta para os participantes da conferência?

Referências

- Calvo, C (2016). *Del mapa escolar al territorio educativo: diseñando la escuela desde la educación*. La Serena: Universidad de La Serena, 6ª edición.
- Mezirow, J. (1997). Transformative Learning: Theory to Practice. *New Directions for Adult and Continuing Education*, 74, 5–12.
- Moore, J. (2005). Is higher education ready for transformative learning? A question explored in the study of sustainability. *Journal of Transformative Education*, (3)1, 76-91.
- Ndemanu, M., Coronel-Molina, S. M., McConnell, T. J., Kofi, E. D., & Ndiku, J. M. (Eds.). (2025). *The Role of Transformative Education for Sustainable Social and Economic Development in Africa*. Cambridge Scholars Publishing.
- Ngefacs, A., Neba, C. D., Ndemanu, M. T. (2025). *Language, Literature, and Education for the Development of Postcolonial Africa*. London, UK: Bloomsbury Publishing.
- O’Sullivan, E. (2003) ““Bringing a perspective of transformative learning to globalized consumption”.” *International Journal of Consumer Studies*, 27 (4), 326–330.